

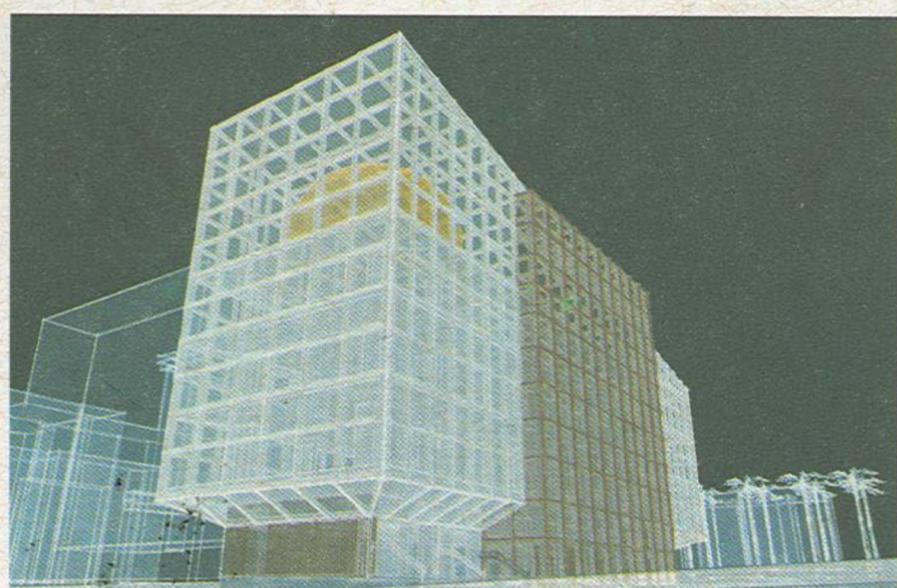
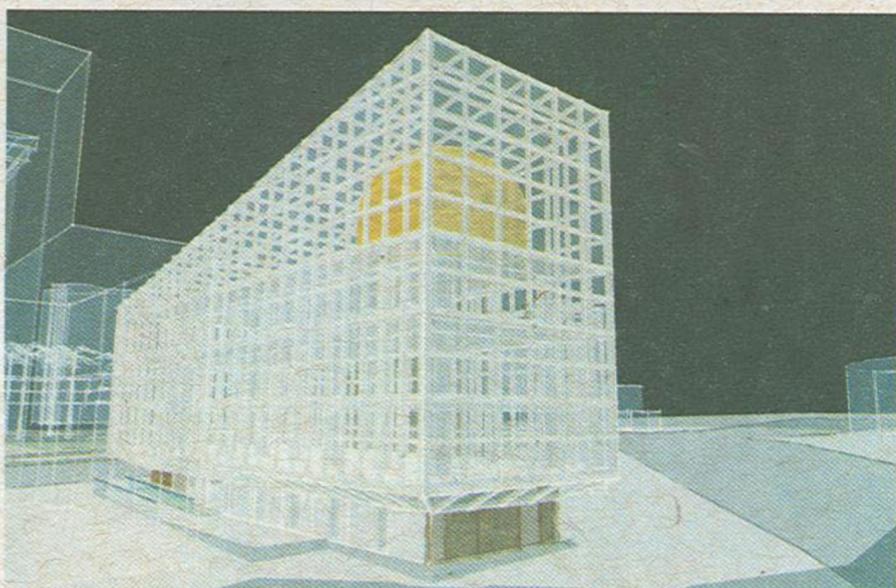


# BEM INFORMADO

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

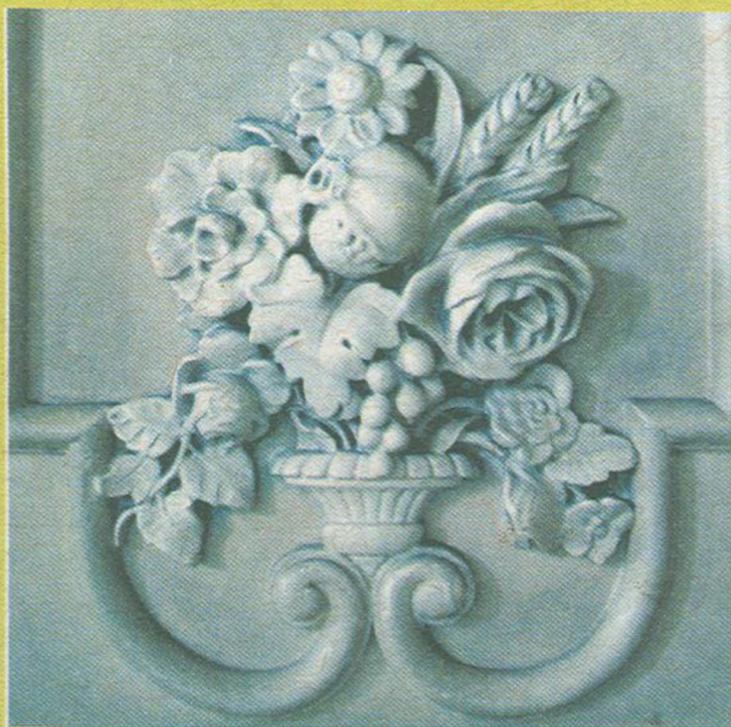
BELO HORIZONTE, NOVEMBRO DE 2007 - ANO 01 - Nº 5

TECNOLOGIA DE PONTA VAI GARANTIR ATRAÇÕES ATÉ ENTÃO INEXISTENTES  
NA CIDADE, NO ESPAÇO TIM-UFMG DO CONHECIMENTO, QUE INTEGRA O  
CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE PÁG. 5



Perspectivas do projeto feito para o antigo prédio da reitoria da UEMG

**VOCÊ RECONHECE?**  
RESPOSTA PÁG. 8



PEQUENOS  
**OLHARES**  
sobre o patrimônio



CONCURSO PARA PROJETO  
DO MEMORIAL DE ROSAS,  
QUE SERÁ CONSTRUÍDO EM  
BARBACENA, VAI SER  
LANÇADO NESTE MÊS  
PÁG. 4

SAI A PONTUAÇÃO  
PROVISÓRIA DO  
ICMS PATRIMÔNIO  
CULTURAL  
EXERCÍCIO 2008  
PÁG. 3



*Notícias*

# Editorial

Devido a várias gerações de pesquisadores que se debruçaram em fontes seguras, hoje, temos vasta organização do conhecimento, com informações precisas, sobre o período colonial em Minas Gerais. O mesmo não ocorre com o período que compreende o final do XIX até meados do século XX, na área específica da arquitetura e urbanismo. São poucas as pesquisas que nos remetem a fontes da origem dos dados apresentados. Daí a diversidade de informações contraditórias ou aquelas propagadas e transformadas em "verdades" que carecem de rigor científico.

Contradições são facilmente identificadas em Belo Horizonte, como as da muito referenciada "Casa da Loba", já descaracterizada, na Rua Itapeçerica. É fato "verdadeiro" nos estudos que seu autor é João Abramo e seu projeto, de 1930. Em pesquisa a fontes primárias, nos arquivos da prefeitura, a questão é facilmente esclarecida. João Abramo assina o projeto como proprietário, o autor é o arquiteto de origem italiana Octaviano Lapertosa, e a data de sua aprovação é 1924.

Quanto ao arquiteto Luiz Olivieri, que projetou o Palacete Dantas, Psiu e o atual Museu de Artes e Ofícios, depara-se com informações contraditórias. Uma tese, de 1997, informa: "... c'est qu'il a fait ses études a Florence avant 1897, date de son arrivé à

Belo Horizonte..." É fato notório que Olivieri já fazia parte, desde 1895 - ou seja, dois anos antes -, da Comissão Construtora da Nova Capital. É sempre citado que o mesmo arquiteto faleceu na cidade de Contagem-MG. Porém, no seu atestado de óbito consta que sua morte ocorreu em Belo Horizonte, em sua residência, que era na antiga Rua Contagem, atual Padre Eustáquio.

Casos similares aparecem na autoria de edificações como Cine Brasil, Correio Central, Banco do Brasil, da Rua Rio de Janeiro, e muitos e muitos outros. Embora para muitos estes fatos sejam de somenos importância, acredito na obrigação, entre arquitetos e historiadores, principalmente, de investigar com mais rigor as informações a serem lançadas em seus textos. Pesquisa histórica na área da arquitetura e urbanismo é um dos temas que pode ser melhor investigado e discutido nesta casa, principalmente para atualização e organização de antigos dossiês de tombamento. Mudando para assuntos melhores, o Bem Informado traz artigos que merecem reflexões e divulgação: Fazenda dos Martins, ICMS Cultural, Concurso para Memorial de Rosas, Circuito Cultural, Imunização.

Carlos Noronha  
Vice-presidente

## FAZENDA DOS MARTINS É DAS MAIS ANTIGAS DE MINAS

Foto: Acervo IEPHA/MG



Localizada em Brumadinho, a Fazenda dos Martins foi construída na segunda metade do século XVIII. Tombada pelo IEPHA/MG em 2 de julho de 1977, é uma das habitações rurais mais antigas de Minas Gerais.

O casarão passou por várias intervenções desde o seu tombamento, que consistiram na sua imunização, estabilização geral, principalmente pela deterioração das madeiras de estrutura, assoalhos e forros.

Constituída em alvenaria de pedra e paredes internas em pau-a-pique, a edificação tem dois salões, quatro quartos e um corredor central, além de varandas apoiadas em esteios aparentes, onde, na lateral esquerda, um cômodo era destinado à capela. Também apresenta trabalho apurado de cantaria na escada principal. Tem ainda muros altos de pedra circundando o pátio frontal e lateral.

A Fazenda dos Martins, como é conhecida hoje, já foi chamada de Casa Grande da Senzala. Segundo antigos moradores da região, sua existência está muito ligada à história do quilombo Sapé de Brumadinho. Ela teria sido construída por escravos e, como apontam os registros históricos, projetada por alguém muito entendido de estrutura, pois seu dimensionamento é perfeito. Nos fundos, há um pátio interno, todo calçado de pedras. Da senzala, hoje, só existem vestígios: restos de muros de 10 metros aproximadamente.

# PONTUAÇÃO PROVISÓRIA DO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL É DIVULGADA

Débora Bernardes Marquetti\* e Carlos H. Rangel\*\*

Após cinco meses de exaustivo trabalho de análise dos mais de 4 mil documentos encaminhados por 648 municípios mineiros, no dia 17 de outubro, a Gerência de Cooperação Municipal da Diretoria de Promoção divulgou no site do IEPHA/MG a planilha com a pontuação provisória do ICMS Patrimônio Cultural e abriu o prazo para possíveis questionamentos e dúvidas das prefeituras.

Como vem ocorrendo desde a sua criação em 1995, os municípios estão implantando, de maneira gradual, uma política de preservação do patrimônio cultural adequada às características de cada comunidade, compartilhando as responsabilidades com o Estado e a União, de acordo com a legislação e a metodologia adotadas pelo IEPHA/MG.

Esta padronização da proteção dos acervos do Estado facilita a análise do material apresentado ao IEPHA/MG e inibe a tendência de municípios simplificarem a legislação e os trabalhos técnicos, quando existiam. O IEPHA/MG passou, de fato, a atuar em todo o Estado - alcance inimaginável nos anos anteriores a 1995 -, divulgando seus trabalhos e experiência.

Se antes o atrativo era o recurso que o município iria receber se participasse do ICMS Patrimônio Cultural, percebe-se que gradativamente os conselhos e as equipes técnicas começaram a atuar com determinação na valorização e proteção do seu acervo cultural, criando um marketing próprio de divulgação: cartilhas, folders, banners, cartões postais, leis de incentivos, fundos do patrimônio, visitas guiadas, cursos, palestras e seminários.

É importante salientar que, no tocante à análise da documentação apresentada e à assessoria aos municípios, a antiga Superintendência de Desenvolvimento e Promoção, atual Diretoria de Promoção, responsável pelo ICMS Patrimônio Cultural, desde o ano 2000 vem aprimorando os contatos com os municípios, empresas e interessados, visando um melhor desempenho no cumprimento das exigências das deliberações e na proteção do patrimônio cultural mineiro.

Foram realizados, até setembro de 2007, cinco cursos atendendo 25 municípios, dez fóruns regionais em parceria com os municípios, totalizando a participação de 78 cidades e a presença como palestrantes em nove seminários e encontros em que estiveram outros 50 municípios. O número de agentes culturais que receberam as orientações técnicas do IEPHA/MG foi 914.

Durante os 12 anos do ICMS Patrimônio Cultural, o IEPHA/MG, ao mesmo tempo em que vem padronizando a proteção do patrimônio cultural do Estado, está montando um grande banco de dados referentes aos bens tombados e inventariados, caso único no país.

Devido ao ICMS Patrimônio Cultural, o IEPHA/MG possui atualmente, informações históricas e arquitetônicas com fotografias e plantas sobre mais de 2.800 bens tombados pelos municípios nas categorias núcleos históricos, conjuntos arquitetônicos e paisagísticos, bens imóveis e bens móveis, e mais de 10 mil fichas de bens inventariados, algo impensável há dez anos.

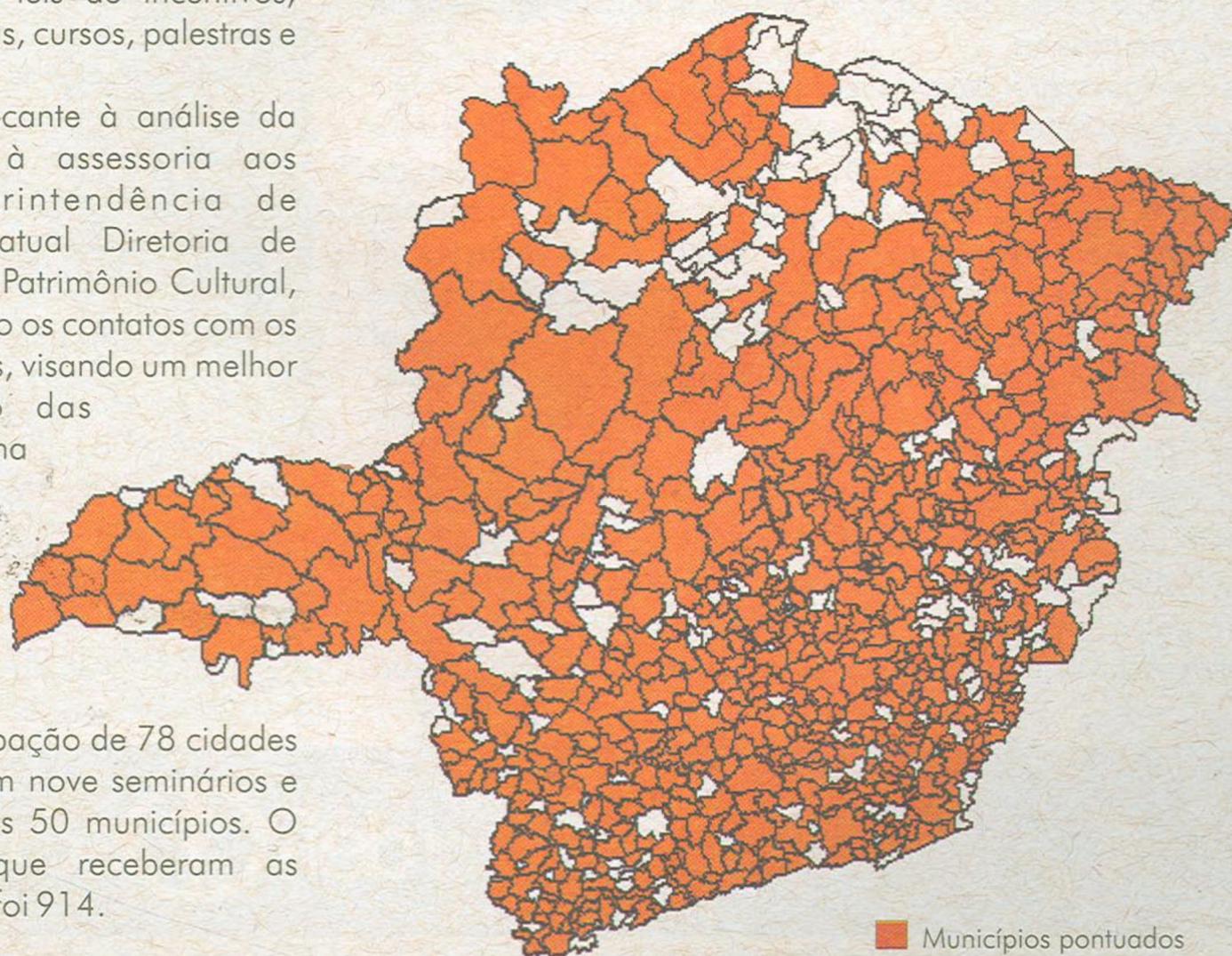
A continuidade deste processo de criação e operação das estruturas municipais de proteção do patrimônio tem um grande efeito multiplicador, permitindo a preservação do rico acervo cultural do Estado e servindo de estímulo financeiro aos municípios.

Seguindo as orientações da Deliberação Normativa 01/2005, os municípios têm 30 dias, a partir da divulgação da pontuação provisória, para recorrerem e solicitarem esclarecimentos. Esse procedimento é mais uma ação didática em prol da melhoria da atuação dos municípios na preservação do rico patrimônio cultural mineiro.

\* Gerente de Cooperação Municipal

\*\* Diretor de Promoção

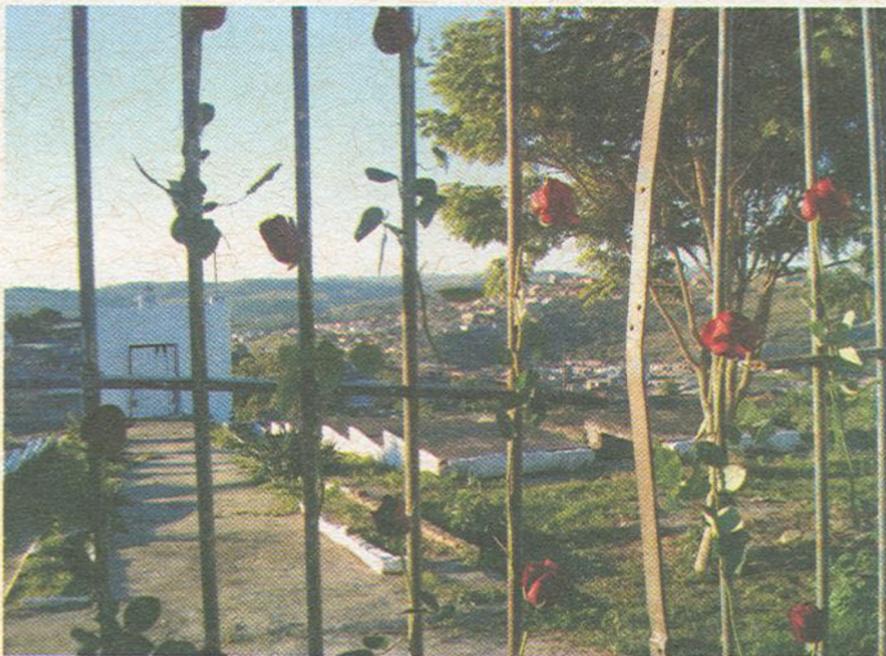
MAPA DA PONTUAÇÃO PROVISÓRIA DO ICMS CULTURAL - EXERCÍCIO 2008



■ Municípios pontuados

# CONCURSO NACIONAL DE ANTEPROJETO PARA O MEMORIAL DE ROSAS EM BARBACENA ABRE INSCRIÇÕES

Foto: Acervo IEPHA/MG



Vista do Cemitério Nossa Senhora da Paz

No próximo dia 23, serão abertas as inscrições para o concurso que vai escolher o anteprojeto para o Memorial de Rosas, que será construído em Barbacena, no terreno de 8 mil m<sup>2</sup> do Cemitério Nossa Senhora da Paz, antes chamado Cemitério do Cascalho, onde internos do antigo hospital-colônia eram enterrados. O concurso, de abrangência nacional, é promovido pela Prefeitura Municipal de Barbacena e pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig). A organização fica a cargo do IEPHA/MG, junto com os promotores.

Serão selecionados três trabalhos. A premiação para o primeiro colocado é de R\$ 15 mil, para o segundo, de R\$ 4 mil, e para o terceiro, R\$ 1 mil. Podem participar equipes multidisciplinares compostas por, no mínimo, três categorias de profissionais, sendo pelo menos um arquiteto diplomado em nível superior, que será o responsável pelo projeto perante os organizadores.

As inscrições, gratuitas, poderão ser feitas até 13 de dezembro e o formulário estará disponível no site do IEPHA/MG ([www.iepha.mg.gov.br](http://www.iepha.mg.gov.br) - menu: concursomr). Este deve ser enviado exclusivamente via internet, conforme instruções contidas no endereço eletrônico acima. A confirmação da inscrição somente será feita após envio da documentação exigida, por correio, à sede do IEPHA/MG (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - Praça da Liberdade s/nº - Prédio SETOP - 4º andar - Funcionários - CEP: 30.140-010 - BH MG).

Só serão avaliados os que forem postados no correio ou enviados por transportadoras até o dia 10 de março de 2008 e recebidos até às 18h do dia 17 de março de 2008. As propostas devem ser em forma de anteprojeto, com informação relativa à implantação da obra, aos acessos, ao

esquema geral das circulações, ao conjunto paisagístico, às construções, aos esquemas básicos das instalações prediais e especiais. E também a viabilidade do empreendimento (estimativa de custo), a discriminação geral de materiais e técnicas construtivas, incluindo um memorial justificativo.

A Comissão Julgadora será composta pelos titulares Hilton da Paixão Grossi (arquiteto representante da Prefeitura de Barbacena), Augusto Nunes Filho (médico, representando a Fhemig), Rubem Sá Fortes (arquiteto representante do IEPHA/MG), Marília Rangel (arquiteta representante do CREA/MG) e Beatriz Alencar D'Araújo Couto (arquiteta representante da EAU/UFMG). Como suplentes estão na comissão Maria Elisa Baptista (arquiteta representante do IAB/MG) e Sérgio Cardoso Aires (historiador representando o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Barbacena).

O resultado será divulgado em sessão pública, no dia 4 de abril de 2008, dentro da programação do Festival da Loucura, que acontece anualmente em Barbacena. Todos os projetos concorrentes serão expostos, com destaque para o vencedor e demais classificados.

➔ Informações completas sobre o concurso estarão no site do IEPHA/MG a partir do próximo dia 23.

## ROSAS E LOUCOS

Barbacena acabou ganhando dois significantes, ao longo de sua história: as rosas e os loucos. O desafio atual é o desenvolvimento de ações que resgatem o passado do hospital-colônia, porém dando-lhe uma apropriação positiva. Para isso, a mistura da loucura - já desestigmatizada na cidade devido a diversas iniciativas - com as rosas foi a receita encontrada, que será materializada no Memorial de Rosas.

Junto ao Museu da Loucura, inaugurado em 1996, o Memorial de Rosas será mais um marco de uma nova mentalidade, em que a loucura deixa de ser fator de estigma e vergonha e se converte em mais um aspecto da vida de Barbacena, inclusive sendo um peculiar fato a ser explorado, como bem o faz o Festival da Loucura.

memorial de Rosas

# CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE

## ESPAÇO TIM-UFMG DO CONHECIMENTO VAI ABRIGAR PLANETÁRIO COM TECNOLOGIA MAIS MODERNA DO MUNDO



Fachada do edifício onde serão feitas retroprojeções

Jô Vasconcellos\*

Entre os vários centros que vão compor o Circuito Cultural Praça da Liberdade, o Espaço TIM-UFMG do Conhecimento explora o que há de mais avançado em termos de tecnologia. Instalado na antiga reitoria da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), vai proporcionar aos visitantes um contato com os experimentos da ciência até então inexistente em Belo Horizonte.

O prédio, construído nos anos 60, foi o escolhido para abrigar o Espaço TIM-UFMG por ser, entre as outras edificações que compõem o Circuito Cultural, o que oferece maior potencialidade para a instalação dos equipamentos.

Entre os atrativos, ele vai contar, em sua estrutura superior, com um planetário, com capacidade para 80 pessoas, e uma cúpula metálica. Para receber esta cúpula, a volumetria do prédio será alterada, porém ficando 1,95m mais baixa que o prédio vizinho, da Secretaria de Estado de Educação, que é tombado. Isto porque, segundo diretrizes dos Patrimônios Estadual e Municipal, a altimetria na praça - e nas quadras subsequentes - não pode ser superior à de edifício tombado.

A proposta arquitetônica é intervir com alta tecnologia, dentro de uma linguagem contemporânea, priorizando os critérios de funcionalidade. No primeiro andar, onde estará o acesso principal, haverá bilheteria, o Espaço TIM e um café. E também infra-estrutura de banheiros, elevadores, escadas, copa e depósito, que se repete em todos os andares. Nos segundo, terceiro e quarto pavimentos, haverá áreas livres disponíveis para mostras temáticas.

No quinto andar, estará instalado o planetário, com a aparelhagem mais avançada existente no mundo, e sistema "multimedia digital theater", com tela 360°, além de um terraço com cobertura retrátil para observatório astronômico.

Para abrigar o novo uso, o prédio está passando por várias alterações, todas aprovadas pelos órgãos competentes. Para as demandas de acesso, circulação, acessibilidade universal, segurança contra incêndio e necessidades técnicas, foi criado um núcleo rígido, ao longo da fachada lateral direita. As alvenarias internas e externas serão retiradas, ficando a estrutura original, assim os andares ficam livres para receber atividades diversas com grande flexibilidade.

O novo envoltório do prédio se assemelha a uma pele. Na estrutura será fixada uma malha metálica que receberá a caixilharia de alumínio e a vedação, feita totalmente em vidros laminados e modulados. Esta "pele de vidro" garante uma baixa absorção do calor e nenhum reflexo da paisagem externa.

Na fachada frontal, uma retroprojeção nos vidros, através de projetores especiais, poderá mostrar cenas do universo, constelações, novas experiências espaciais, entre outras imagens proporcionadas pela ciência e temas ligados à cultura.

Espera-se com este projeto que o resultado seja a participação da população no plano cultural e científico, tornando o prédio mais um espaço onde a comunidade possa se apropriar do conhecimento.

\* Arquiteta e assessora do Circuito Cultural Praça da Liberdade



Local onde será instalado o terraço com cobertura retrátil para observatório astronômico

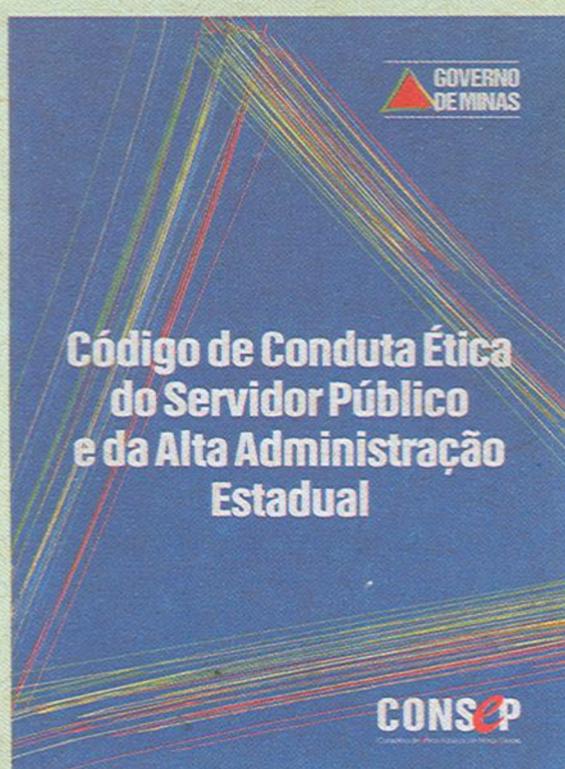
# CÓDIGO DE CONDUITA ÉTICA SERÁ DISTRIBUÍDO

Amilcar José Dias \*

Nos próximos dias, a Comissão de Ética do IEPHA/MG encaminhará a cada unidade administrativa da instituição exemplares do Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual, além de disponibilizá-los, para consulta, na biblioteca (1º andar). No dia 30 de agosto, foi realizada uma reunião com a coordenação do Conselho Estadual de Ética Pública - CONSEP -, em que foi definida, em comum acordo, uma agenda para implementação de ações, com destaque para a elaboração do Regimento Interno da comissão. Também foi definido prazo para estudo da legislação pertinente

ao tema e, por fim, a elaboração de um plano de ação.

Nas próximas edições do Bem Informado a comissão vai prestar mais informações sobre os assuntos por ela tratados e abordar outras questões relacionadas à Ética Pública.



\* Presidente da Comissão de Ética do IEPHA/MG

# PROCURADORIA TEM NOVO CHEFE



O novo procurador-chefe do IEPHA/MG é Jaime Nápoles Villela. Advogado militante e professor universitário, ele, que é procurador do Estado de Minas Gerais, é mestre em Direito Administrativo pela Universidade Federal de Minas Gerais e já exerceu cargos em comissão de assessor judiciário do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e de advogado-geral do município de Barbacena. Com a missão de contribuir para a reorganização da Procuradoria Jurídica do IEPHA/MG, Jaime espera, com seu trabalho, fortalecer as ações do instituto.

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

07/11	Daniella Nascimento de Melo Jardim	DPGF	2841
11/11	Estênio Marques dos Santos	GPI	2880
12/11	Cristiane Cristina Lopes de Souza	ASPROM	2854
15/11	Maria Beatriz Ribeiro Clímaco	GPO	2830
16/11	Beatriz de Fátima Ogando	GPM	2877
19/11	Mario José Faleiro	MGS	2854
21/11	Fabiano Lopes de Paula	GPI	2880
22/11	Francisco de Paula S. de Mendonça Jr.	GPI	2880
22/11	Vanessa Soier Ximenes Melo	GDF	2891
23/11	Camila Fernanda Parrela	PR	2801
24/11	Jorge Abdo Askar	GCM	2890
24/11	Carolina Viegas Moreira	GCM	2890
27/11	Aña Carolina Andrade Renault	GCF	2646
30/11	Rosana de Souza Marques	GPM	2877

# IMUNIZAÇÃO É FUNDAMENTAL

Fotos: Acervo IEPHA/MG



Imunização por pincelamento

Wellington Farias Carvalho\*

Ataques de cupins ocorrem com grande frequência em edificações tombadas. Isto porque a maioria das construções data do século XVIII, o que significa que seu sistema construtivo utiliza grande quantidade de madeira: pisos, forros, estrutura do fechamento dos vãos, cobertura.

Existem várias espécies de cupins, mas os que predominam nas edificações são os cupins de terra e os de madeira seca. Os cupins de terra são aqueles que constroem caminhos em forma de túneis sobre as superfícies de madeira e paredes das construções. As colônias geralmente são compostas por milhares de cupins, entre 2,5 mil e 5 mil. Já os cupins de madeira seca habitam na própria madeira; é comum deixarem bolinhas escuras formando montinhos no chão. As colônias são formadas por 400 a 700 cupins.

Uma maneira de combatê-los é por meio da imunização, que traz muitos benefícios, como a maior proteção da madeira contra o ataque de insetos xilófagos, diminuindo o risco da deterioração dos elementos construtivos das edificações, móveis e elementos artísticos. Há vários tipos de imunização: barreira química (muito usada para combater os cupins de terra), processos de injeção, pulverização, pincelamento e gotejamento (aplicações diretamente na madeira) e também o processo de imersão (ideal para casos de substituição de peças totalmente deterioradas).

Hoje, os produtos químicos utilizados na imunização se mostram bastante eficientes. Como principais ingredientes ativos, temos as permetrinas e os k-otrínes e mais recentemente o etofenprox, também conhecido como vectron 20 CE. O produto do laboratório Ihara apresenta níveis baixíssimos de toxicidade, com grande eficiência na exterminação das colônias.

Boa parte destes produtos necessita de solventes, que podem ser à base de água (usados normalmente para barreiras químicas e superfícies de terra ou sobre forros); óleos vegetais (mamona e linhaça, utilizados em peças de madeira não aparentes, como coberturas e estruturas); derivados de petróleo (isoparafina ou querosene inodoro, mais usado em bens integrados, móveis e elementos artísticos); óleo diesel e óleo de motor queimado (para aplicação em peças não aparentes); xilol e toluol (também aplicados em peças de bens integrados e elementos artísticos).

Normalmente, os ingredientes ativos possuem baixo risco de combustão, mas, misturados aos solventes, têm esse risco aumentado. Por isso, se recomenda que as imunizações em edificações sejam executadas com a rede elétrica desligada e de preferência pela manhã, quando a temperatura é mais baixa e o risco de incêndio é menor.

Por serem produtos tóxicos, alguns cuidados devem ser tomados pelo aplicador: usar sempre máscaras, óculos, luvas e roupas adequadas para o manuseio; em caso de intoxicação não tomar leite, o correto é beber muita água ou líquidos diuréticos.

O espaço físico imunizado deve voltar a ser usado de dois a cinco dias após a aplicação. O tempo de durabilidade da imunização varia de três a dez anos, dependendo do produto utilizado.

\* Arquiteto da Gerência de Projetos e Obras

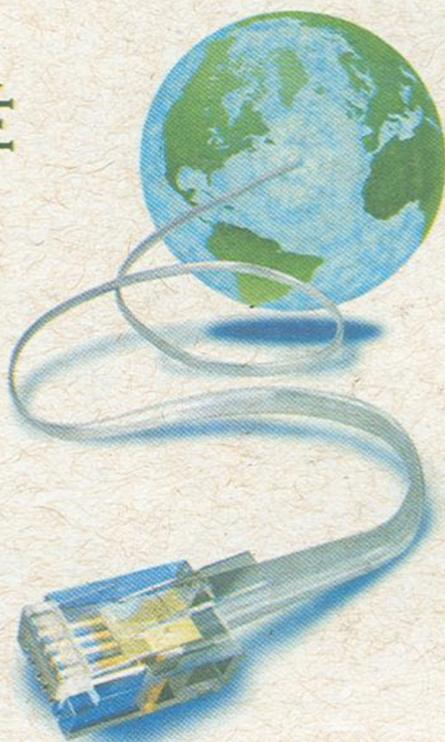


Imunização por gotejamento

# Dicas

## TODO CUIDADO É POUCO

Quando for fazer uso de serviços bancários pela internet, siga as dicas abaixo para verificar a autenticidade do site:



1 - Minimize a página. O teclado virtual deve ser minimizado também. Caso ele permaneça na tela sem minimizar, cuidado; a página é pirata! Não tecler mais nada.

2 - Sempre que entrar no site do banco, digite SUA SENHA ERRADA na primeira vez. Se aparecer uma mensagem de erro, significa que o site é realmente do banco, porque o sistema tem como checar a senha digitada. Se o erro não for acusado, é mau sinal. Sites piratas não têm como conferir a informação, o objetivo é apenas capturar a senha.

3- Sempre que entrar no site do banco, verifique se no rodapé da página aparece o ícone de um cadeado; além disso clique duas vezes sobre ele. Uma pequena janela com informações sobre a autenticidade do site deve aparecer. Em alguns sites piratas, o cadeado pode até aparecer, mas será apenas uma imagem e ao clicar duas vezes sobre ele, nada irá acontecer.

Os três pequenos procedimentos acima são simples, mas garantem que você jamais seja vítima de fraude virtual.

Dicas enviadas pela GDI

PEQUENOS  
**OLHARES**  
sobre o patrimônio

Detalhe de elemento decorativo em auto-relevo presente em painel lateral entre pilastras do Salão Dourado, do Automóvel Clube. O vaso de flores e frutas é característica marcante do estilo do edifício, o art nouveau. Este movimento se destacou pelo uso das formas floreadas e orgânicas inspiradas em folhagens, flores e outros elementos, além das linhas curvas.

O prédio do Automóvel Clube é tombado pelo IEPHA/MG desde março de 1988.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Governador: Aécio Neves  
Vice-Governador: Antônio Augusto Anastasia

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA  
Secretária: Eleonora Santa Rosa  
Secretário Adjunto: Marcelo Braga de Freitas

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS  
Presidente: Liana Portilho Mattos  
Vice-presidente: Carlos Roberto Noronha  
Diretor de Conservação e Restauração: Renato César J. de Souza  
Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças: Fabiana Machado Santiago  
Diretora de Proteção e Memória: Maria Marta Martins de Araújo  
Diretor de Promoção: Carlos Henrique Rangel

BEM INFORMADO INFORMATIVO DO IEPHA/MG  
Assessoria de Comunicação  
Jornalista Responsável: Beatriz Teixeira de Salles - MG 03802JP  
Jornalista: Mírian Pinheiro - MG 05818JP  
Projeto Gráfico/Diagramação: Christiane Bolda Lazzarotti  
Relações Públicas: Pedro Souza Pinto  
Fotografias: Izabel Chumbinho  
Impressão em Papel Reciclado 120g/m<sup>3</sup>.  
Tiragem: 300 exemplares - Periodicidade mensal - Distribuição gratuita e dirigida - É permitida a reprodução total ou parcial de textos e fotos, desde que citados o autor e a fonte.



Praça da Liberdade Edifício IEPHA 4º andar  
- CEP: 30.140-010 BH/MG  
Telefone: (31) 3213-6000 - Fax: (31) 3213-5939  
e-mail: [jornal@iepha.mg.gov.br](mailto:jornal@iepha.mg.gov.br)